

## **OPORTUNIDADES CRIADAS EM PROGRAMAS ESPORTIVOS PARA DESENVOLVER HABILIDADES ESPORTIVAS E HABILIDADES PARA A VIDA**

Carlos Ewerton PALHETA<sup>1</sup>, Cláudio Olívio Vilela LIMA<sup>2</sup>, Vanessa Guilherme SOUZA<sup>2</sup>, Vitor CIAMPOLINI<sup>1</sup>, Fabrício João MILAN<sup>1</sup>, Michel MILISTETD<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: carlospalheta26@gmail.com

**Introdução:** Diferentes objetivos têm sido destacados em programas esportivos destinados a jovens. Programas de formação de atletas (PFA) têm priorizado o desenvolvimento de habilidades esportivas (HE), enquanto programas esportivos educacionais (PEE), habilidades para a vida (HV) (trabalho em equipe, empatia e perseverança) que possam ser transferidas para ambientes como família e escola. Entretanto, o alcance de tais objetivos é dependente da atuação do treinador, responsável pela criação de oportunidades para o desenvolvimento das diferentes habilidades.

**Objetivos:** Verificar as oportunidades criadas por treinadores de um PFA e um PEE para o desenvolvimento de HE e HV. **Metodologia:** Participaram do estudo doze treinadores, sendo seis do PFA e seis do PEE. Doze observações sistemáticas foram realizadas com auxílio de um instrumento de avaliação de qualidade de programas esportivos (Bean et al., 2018). A ocorrência de oportunidades criadas pelos treinadores foi classificada através de cinco pontuações (1= nunca; 2= raramente; 3= às vezes; 4= frequentemente; 5= sempre). Utilizou-se estatística descritiva (média) para apresentar os resultados.

**Resultados:** No que se refere ao desenvolvimento de HE, treinadores do PFA discutem sempre com seus alunos sobre a importância de desenvolvê-las (4.60) e frequentemente fornecem feedback verbal para ajustar componentes técnicos e táticos (4.00). Por sua vez, treinadores do PEE discutem às vezes sobre a importância das HE (3.17) e raramente fornecem feedbacks com a finalidade de correções técnicas e táticas (1.50). Em relação às HV, treinadores do PEE discutem frequentemente sobre a importância de desenvolvê-las (4.00), porém, raramente sobre como aplicá-las em ambientes externos ao esporte (2.33). Já treinadores do PFA raramente discutem sobre a importância das HV (1.50), e nunca sobre como aplicá-las em outros ambientes (1.00). Em semelhança, treinadores dos dois programas raramente oferecem atividades específicas para oportunizar a prática e fornecer feedback sobre as HV (1.83). **Conclusão:** O foco sobre HE ou HV se configura como a principal diferença entre os programas. Discutir sobre a importância das habilidades é a principal estratégia adotada pelos treinadores. No entanto, a discussão sobre a transferência de HV para outros ambientes é raramente oportunizada, mesmo por treinadores do PEE. As HE recebem destaque em ambos programas, quando considerada as oportunidades por meio de atividades específicas que permitam feedback verbal. Sobre as HV, em um contínuo de estratégias implícitas e explícitas de desenvolvimento, a discussão ainda se caracteriza como fase elementar. Por isso, oportunidades de aplicação das HV durante a prática esportiva deve ser uma estratégia explícita a ser adotada. Desse modo, os alunos podem estar conscientes sobre os objetivos de seus treinadores e das habilidades a serem treinadas, evitando que HE sejam sobrevalorizadas, quando comparadas com as HV.

Palavras-chave: Habilidades para a vida, programas esportivos, treinador.